

VIDA E SEXUALIDADE DE MULHERES ESTOMIZADAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eliane Melo de Magalhães¹; [Elvira Francisca Chaves da Silva](mailto:elvira013g@gmail.com)¹

Resumo

O objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão integrativa sobre de que forma as mulheres vivenciam a sexualidade após a realização de uma estomia. **A metodologia** empregada foi à revisão integrativa de artigos encontrados nas bases dados SCIELO e LILACS. Para análise foram consideradas produções disponíveis on-line, utilizando os seguintes critérios de inclusão: texto completo em português com o período de publicação entre os anos de 2008 e 2018. **Resultados:** foram encontrados 3 artigos, cujo resultados mostraram que a estomia gera muitas mudanças na vida das mulheres, principalmente na sexualidade da maior parte delas, gerando sentimentos de medo, vergonha, insegurança e falta de aceitação com a nova condição de vida. **Conclusão:** a vivência da sexualidade na maioria das mulheres pós-estomia torna-se difícil e complicada, em virtude das diversas modificações significativas no modo de vida e essencialmente na prática da sexualidade. Tais modificações exigem da mulher discrepantes formas de enfrentamento e superação dessas dificuldades. Uma maneira de reduzir os impactos negativos ocasionados pelo estoma na vida dessas mulheres é a informação, nesse contexto, o enfermeiro faz-se essencial, tanto como cuidador, quanto como educador, traçando estratégias de orientação, para que a adaptação ao estoma, não traga mudanças radicais na vida dessas mulheres. **Descritores:** estomia; sexualidade; mulher.

¹ Acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Norte (UNINORTE). elvira013g@gmail.com